

## Retrospectiva

A semana foi marcada pela divulgação do resultado da inflação por aqui. O IBGE informou que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) em julho foi de 0,38%, acima das expectativas de mercado. Essa elevação do índice foi puxada pelos preços da gasolina, que subiu 3,15%, e pelas passagens aéreas, que subiram 19,39%. Outra contribuição para a alta do IPCA veio das tarifas de energia elétrica residencial (1,93%). Assim, no ano o IPCA acumula alta de 2,87% e, nos últimos 12 meses 4,50%. Destacamos também que a ata última reunião do Copom seguiu com o tom do comunicado pós decisão e sinalizou os riscos de alta para a inflação e destacou, de forma unânime, que “não hesitará em elevar a taxa de juros para assegurar a convergência da inflação à meta se julgar apropriado”.

Quanto ao cenário externo, tivemos a divulgação de dados de atividade econômica. Nos EUA, os pedidos de seguro-desemprego ficaram em 233 mil, abaixo dos 250 mil da semana anterior, além disso, o PMI de serviços saltou de 48,8 para 51,4 em julho. Esses dados contribuíram para redução das preocupações em torno do risco de recessão nos EUA.

## Renda Variável

O IBOVESPA fechou a semana em alta de 3,78% aos 130.615 pontos. O resultado foi impulsionado por ações ligadas à economia doméstica, em meio a queda dos juros de longo prazo.

Enquanto isso, as bolsas de Nova York fecharam o pregão de sexta-feira em leve alta e quase apagaram a volatilidade do início da semana devido as preocupações quanto a uma recessão. A melhora teve influência dos dados de pedidos de seguro-desemprego nos EUA melhores que esperados e pelo BC do Japão que afirmou que não irá subir os juros enquanto os mercados estiverem instáveis. Neste contexto, o Dow Jones caiu 0,60%, o S&P 500 0,04% e o Nasdaq 0,18%

## Renda Fixa

Na Renda Fixa, os juros futuros encerram em forte abertura na parte curta, e fechamento nos vértices longo. O movimento foi influenciado pelas falas do diretor de política monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, indo na direção do aperto monetário e pelo resultado do IPCA de julho ter vindo acima do esperado.

Desse modo, os índices da Anbima seguem agosto no positivo. Neste contexto, seguimos sugerindo uma postura cautelosa, preferindo ativos de curto prazo para obter ganhos nesse contexto, sempre considerando a distribuição das alocações e nossas sugestões.

## Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

|                                              | Retorno   |        |        |
|----------------------------------------------|-----------|--------|--------|
|                                              | Na Semana | jul/24 | Ano    |
| <b>RENTA FIXA</b>                            |           |        |        |
| <b>DI</b>                                    |           |        |        |
| CDI                                          | 0,20%     | 0,28%  | 6,47%  |
| <b>Duração Constante</b>                     |           |        |        |
| IDKa IPCA 2 Anos                             | -0,09%    | 0,61%  | 4,62%  |
| <b>Formado por Títulos da Dívida Pública</b> |           |        |        |
| IMA Geral                                    | 0,30%     | 0,81%  | 4,65%  |
| <b>Formado por TP indexados ao IPCA</b>      |           |        |        |
| IMA-B                                        | 0,54%     | 1,77%  | 2,76%  |
| IMA-B 5                                      | 0,08%     | 0,68%  | 4,97%  |
| IMA-B 5+                                     | 0,97%     | 2,81%  | 0,78%  |
| <b>Prefixados</b>                            |           |        |        |
| IRF-M                                        | 0,21%     | 0,77%  | 3,67%  |
| IRF-M 1                                      | 0,08%     | 0,27%  | 5,78%  |
| IRF-M 1+                                     | 0,28%     | 1,02%  | 2,82%  |
| <b>RENTA VARIÁVEL</b>                        |           |        |        |
| Ibovespa                                     | 3,78%     | 2,32%  | -2,66% |
| IBX                                          | 3,77%     | 2,29%  | -2,32% |
| MSCI WORLD                                   | -3,95%    | -6,03% | 23,85% |
| S&P 500                                      | -3,97%    | -5,80% | 27,55% |

## Resumo Relatório FOCUS

### ➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 2,20%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,92%.

### ➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,20% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,97%.

### ➤ IPCA<sup>1</sup>

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de agosto ficaram em 0,10%. Para o mês de setembro, a projeção foi 0,22%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,73%.

### ➤ INPC<sup>2</sup>

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

| Projeção Meta Atuarial 2024 |       |              |       |
|-----------------------------|-------|--------------|-------|
| IPCA + 5,25%                | 9,85% | INPC + 5,25% | 9,92% |
| IPCA + 5,10%                | 9,53% | INPC + 5,10% | 9,60% |

### ➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo “IPCA Administrados” se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O “IPCA Administrados” está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,75%. Para 2025, a projeção ficou em 3,90%.

## Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 10,50%. Para 2025 as projeções foram de 9,75%.

## Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$5,30, e estima a taxa também em R\$5,30 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$82,44 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$77,15 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$69,80 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$71,20 bilhões.

## Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,70%. Para 2025, a projeção ficou em 66,20%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,69%. Para 2025, a projeção ficou em -0,70%.

| 2024                                                                                                |              |             |       | 2025           |              |             |      | 2026           |      | 2027           |      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-------------|-------|----------------|--------------|-------------|------|----------------|------|----------------|------|
|                                                                                                     | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje  | Comp. semanal* | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* | Hoje | Comp. semanal* | Hoje |
| IPCA (%)           | 4,00         | 4,12        | 4,20  | ▲ (4)          | 3,90         | 3,98        | 3,97 | ▼ (1)          | 3,60 | = (10)         | 3,50 |
| PIB (var. %)       | 2,11         | 2,20        | 2,20  | = (1)          | 1,97         | 1,92        | 1,92 | = (1)          | 2,00 | = (53)         | 2,00 |
| CÂMBIO (R\$/US\$)  | 5,22         | 5,30        | 5,30  | = (3)          | 5,20         | 5,30        | 5,30 | = (1)          | 5,25 | = (2)          | 5,25 |
| SELIC (% a.a.)     | 10,50        | 10,50       | 10,50 | = (8)          | 9,50         | 9,75        | 9,75 | = (1)          | 9,00 | = (13)         | 9,00 |

\* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade  
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

09/08/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

<sup>1</sup>O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

<sup>2</sup>O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.